

Prezados Leitores,

Os desafios trazidos pela modernidade promoveram uma reviravolta cognitiva também na práxis científica. Cientistas Sociais e Políticos têm, diante de si, novos desafios para interpretar uma sociedade em constante movimento e exigindo contribuições cada vez mais vultuosas para abarcar a complexa realidade que está posta. Frente a essas primeiras considerações, o presente dossiê possui o propósito de contribuir com trabalhos oriundos das áreas de Sociologia e de Ciência Política, considerando as contribuições da teoria sociológica clássica e da teoria política.

O primeiro artigo, denominado O caráter valorativo e a objetividade em Max Weber: a dimensão do seu campo científico nos Programas de Pós-Graduação em Sociologia da UFAL, UFS e UFPE, de Fabiana Alves de Oliveira Gomes, se propõe a analisar a contribuição de Weber, especialmente no campo metodológico, para a chamada “objetividade das ciências sociais”; neste sentido, busca realizar uma pesquisa bibliográfica e documental nos Programas de Pós-Graduação escolhidos e mapear quais os trabalhos estão sendo finalizados cuja temática é o próprio Max Weber.

O segundo trabalho, cujo título é Feminismo classista: a aliança entre o feminismo e o marxismo, de Mayara Jennyfer Vieira de Góes, está focado na compreensão da influência do feminismo classista ou marxista para o enfrentamento das desigualdades sociais, considerando nestas relações desiguais, alguns recortes que merecem atenção, como por exemplo, o sexo, a raça, a etnia e a classe social. A partir de tais considerações, busca inovar o campo da teoria clássica, ao permitir novos arranjos sociais para a explicação de desigualdades sociais.

O terceiro artigo que compõe esse dossiê é a Teoria da Participação e a Burocracia em Weber: correlação de forças e atores estratégicos, de autoria de José Inaldo dos Santos e tem como objetivo principal analisar os espaços institucionalizados de participação e como a burocracia busca exercer um papel fundamental na organização de tais espaços. Além disso, ao priorizar a burocracia e a racionalização decorrente da necessidade de readaptação para a vida moderna, o estudo propõe discorrer sobre como a participação social tem, atualmente, fontes mais racionalizáveis para a sua execução.

O quarto artigo, denominado Controle Social e Segregação em Massa: do recuo do Estado de bem-estar social para a institucionalização do Estado penal, de João Braz Amorim Neto, tem como objetivo analisar as práticas de controle social e de segregação, especialmente as políticas de tolerância zero, a partir das contribuições de autores sociológicos clássicos como Karl Marx e Émile Durkheim.

O quinto artigo, Perfil Socioeconômico dos Presos Provisórios nos Presídios de Alagoas, de autoria de Krys Moura Rios e Tamara de Paula Lisboa objetiva analisar as condições dos presos provisórios das penitenciárias de Alagoas, através de dados da Secretaria de Segurança Pública; preliminarmente, o artigo supõe que a ausência de julgamentos céleres promove um ambiente penitenciário permeado pela violência a que são submetidos tais indivíduos encarcerados. O trabalho é uma contribuição importante para a área de políticas públicas, especialmente para a subárea de segurança pública.

O quinto artigo, denominado O Sistema Penitenciário e as relações étnico-raciais e de classe: avaliando as políticas públicas de reintegração em Alagoas, de Karolyne Júlia de Moraes da Silva, é uma pesquisa bibliográfica sobre o sistema carcerário e como ele traz consigo as desigualdades inerentes aos indivíduos negros; uma das razões apontadas pela autora é que as políticas de reintegração tornam-se fundamentais em um cenário de superlotação do sistema penitenciário para diminuir os índices de violência dentro e fora dos presídios alagoanos.

Finalmente, o sexto artigo, Como Acontece o Casamento da Accountability e Implementação de Políticas Públicas na Pandemia? de autoria de Carolina Maia Lins, busca compreender como a accountability pode favorecer as políticas públicas, especialmente no momento da pandemia, especialmente oferecendo mecanismos responsivos aos atores políticos, que formularão políticas públicas mais eficazes, diante de um cenário social tão complexo como o atual. Preliminarmente, o trabalho sugere a importância de conexão entre formuladores e implementadores de políticas públicas, pautados sempre pela transparência e responsabilidade de seus atos. Esta interação é essencial para termos resultados satisfatórios de agendas de políticas, condizentes com as demandas sociais.

Com esta formatação, esperamos que este dossiê possa oferecer subsídios para um repensar do campo das Ciências Sociais, à luz da atualidade dos trabalhos aqui apresentados, os quais estão embasados fortemente em uma ou outra disciplina. Entretanto, consideramos salutar que tais desafios modernos possam ser analiticamente percebidos pelas contribuições destas duas ciências, necessárias e atuais para momentos de crise e de transição.

Lucilélia Colombo¹
Cidoval Moraes de Sousa²

[1] Doutora em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Professora Adjunta alocada no Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal de Alagoas; pesquisadora visitante no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Professora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

[2] Doutor em Geociências pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). É professor efetivo da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), vinculado ao Programas de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional.

Com os melhores cumprimentos,

Allan Carlos Alves
Editor Chefe
Qualitas Revista Eletronica